



MOSTRA DE SAÚDE COM FOCO NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Julia Wontroba Lemos², Marinez Koller Pettenon³, Angélica Cristiane
Moreira⁴, Daniela Dreher⁵, Adriane Huth⁶**

¹ Relato de experiência do Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ. Bolsista PIBEX.

³ Enfermeira. Professora da UNIJUÍ, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

⁴ Farmacêutica. Professora da UNIJUÍ, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

⁵ Fisioterapeuta. Professora da UNIJUÍ, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

⁶ Nutricionista. Professora da UNIJUÍ, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

O Suporte Básico de Vida (SBV) desempenha um papel crucial na resposta inicial a emergências médicas e na melhoria dos desfechos dos pacientes. Nessa seara, o SBV pode ser decisivo na redução da mortalidade e morbidade associadas a paradas cardiorrespiratórias e obstruções das vias aéreas.

Dessa forma, a intervenção rápida e eficaz, como a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e a manobra de Heimlich, aumenta significativamente as chances de sobrevivência e minimiza os danos cerebrais causados pela falta de oxigenação.

A parada cardíaca súbita é caracterizada pela perda abrupta de consciência devido à ausência de fluxo sanguíneo por consequência da perda de ação de bombeamento cardíaco (Goldman, 2022).

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, as doenças cardiovasculares representam a principal causa de mortes no Brasil. São mais de 1100 mortes por dia, cerca de 46 por hora, uma morte a cada 90 segundos.

O mecanismo do engasgo, conforme pesquisas realizadas por Silva et al. (2021), se dá por meio da falha no reflexo de fechamento da epiglote, ao qual a laringe se pressiona contra ela para evitar a passagem de alguma substância.

No ano de 2023, cerca de 2.000 pessoas morreram engasgadas no Brasil. A maioria dos casos eram bebês ou idosos, sendo 319 crianças na faixa de 0 a 4 anos



(Brasil, 2023).

Nesse viés, é indubitável o conhecimento acerca de como auxiliar vítimas em situação de engasgo. A Manobra de Heimlich é um dos procedimentos mais fáceis encontrado para desobstruir via aérea, principalmente em crianças, pois estas dependem de adultos em situações de perigo (Lopes et al., 2021).

A manobra é executada por meio de uma pressão aplicada sobre o diafragma, expelindo o ar contido nos pulmões e desobstruindo as vias aéreas. Esta técnica é simples e de fácil acesso, uma vez que não requer nenhum material ou instrumento, permitindo que qualquer pessoa possa realizá-la. O objetivo dessa ação é gerar uma tosse artificial, elevando o diafragma e forçando a expulsão do ar dos pulmões (David et. al., 2022; de Lima et. al., 2020).

Outrossim, cerca de 100 mil vítimas procuram atendimento hospitalar e cerca de 2.500 vão a óbito por ano em decorrência de queimaduras (Brasil, 2018).

O tratamento inicial do paciente queimado envolve a retirada do indivíduo do ambiente perigoso, proporcionando descanso, reidratação, restauração do equilíbrio eletrolítico e avaliação dos sistemas corporais afetados.

Além disso, para o tratamento das queimaduras é recomendado o uso de compressas frias para aliviar a dor e dissipar o calor. Em seguida, a ferida deve ser cuidadosamente limpa para remover quaisquer detritos e prevenir infecções, seguido da criação de um ambiente propício à recuperação (Bologna et. al., Jorizzo et al., 2015).

Nesse sentido, as informações acerca de manobras de ressuscitação cardiopulmonar e desengasgo não devem ser restritas aos profissionais de saúde, pois normalmente indivíduos leigos são os primeiros a presenciar a ocorrência de Parada Cardiorrespiratória (PCR) (Carvalho, 2020).

A educação em primeiros socorros capacita os membros da comunidade a reconhecerem os sinais e sintomas iniciais da condição e a tomarem ações rápidas e apropriadas. Portanto, o Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí), incentiva a disseminação do conhecimento através de ações educativas realizadas com a população em geral.

A presente escrita tem como principal objetivo relatar a experiência vivenciada



pelos bolsistas e voluntários do Projeto de Extensão Universitária em uma mostra de saúde realizada para colaboradores de uma empresa de combustível.

As ações realizadas pelo projeto de Extensão Educação em Saúde são relacionadas de forma multiprofissional e interdisciplinar, com o objetivo de promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, assim o presente trabalho vincula-se com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, o qual prevê assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 4: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

METODOLOGIA

O presente resumo, trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de educação em saúde ligada ao Projeto de Extensão Universitária: Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, que integra estudantes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Medicina e Nutrição.

Tal atividade ocorreu no dia 17 de abril de 2024, em uma empresa de combustível, de uma cidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, no turno da manhã e contou com a participação de aproximadamente 50 colaboradores da empresa e visitantes. A atividade denominada de “Mostra em Saúde” foi desenvolvida por meio de três estações montadas no pátio da empresa, com a utilização de peças sintéticas e manequim/tronco de imitação do corpo humano, com ações de como identificar uma parada cardiorrespiratória (PCR) e a manobra de Reanimação Cardiopulmonar; manobra de heimlich, para auxiliar no desengasgo e cuidados iniciais com queimaduras leves.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A parada cardiorrespiratória é um problema de saúde pública com importantes repercussões econômicas, sociais e médicas (Santa Cruz, 2023).

Tendo em vista a crescente taxa de óbitos por causas cardiovasculares, a

